

5 de Julho de 2005

Caracterização da Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza

Ano de edição 2005

MENOR DINAMISMO DEMOGRÁFICO E ECONÓMICO NA ÁREA DE FRONTEIRA NORTE DE PORTUGAL - GALIZA FACE AO CONTEXTO DESTA EURO-REGIÃO

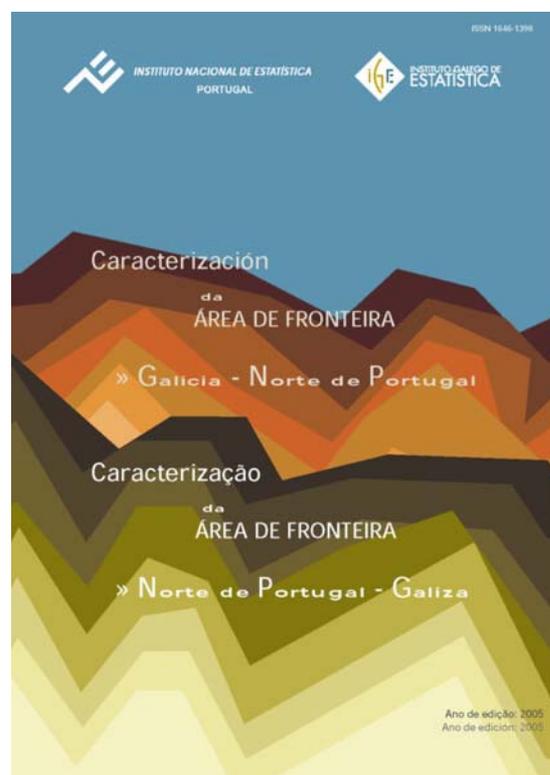
No contexto da Euro-região Norte de Portugal - Galiza, a respectiva Área de Fronteira apresenta uma população e um parque habitacional envelhecidos, com densidades associadas menos expressivas. O menor dinamismo económico reflecte-se, nomeadamente, numa taxa de actividade menor e numa taxa de desemprego maior.

A presente publicação disponibiliza, pela primeira vez e de uma forma integrada, uma caracterização dos espaços correspondentes às três Comunidades Territoriais de Cooperação transfronteiriças criadas no âmbito da Comunidade de Trabalho Norte de Portugal - Galiza. A Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza é composta pelos territórios das comunidades territoriais de cooperação (CTC) do Vale do Minho, do Vale do Lima e do Vale do Tâmega, integrando 84 concelhos (16 localizados no Norte de Portugal e 68 na Galiza).

A informação disponibilizada, com desagregação geográfica até ao nível concelhio, abrange sete domínios seleccionados: o território, a população, a habitação, a saúde, a educação, o mercado de trabalho e o tecido empresarial. É privilegiado o confronto com: a Euro-região Norte de Portugal - Galiza em que aquela área fronteiriça se insere; as regiões NUTS II envolvidas - Norte de Portugal e Galiza; e os respectivos países - Portugal e Espanha. A análise é acompanhada por quadros estatísticos, gráficos e mapas conducentes a uma melhor interpretação da informação utilizada.

Cada domínio de informação inclui um conjunto de conceitos estatísticos que suportam a leitura dos dados.

Esta publicação, desenvolvida pelo INE-Portugal em parceria com o Instituto Galego de Estatística, foi financiada pela iniciativa comunitária INTERREG III.



No contexto da Euro-região Norte de Portugal - Galiza, a Área de Fronteira revela-se um espaço com uma densidade populacional reduzida ...

A Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza ocupa uma superfície de 10 871 Km², correspondendo a pouco mais de um quinto da superfície da Euro-região e a cerca de 2% da área da Península Ibérica. A comunidade territorial de cooperação do Vale do Minho abrange 39 concelhos (ocupando perto de um quarto da superfície da Área de Fronteira), seguindo-se-lhe o Vale do Lima, com 27 concelhos e 28% da superfície. O Vale do Tâmega, apesar de ocupar maior área (47% da superfície), é constituído por um número menor de concelhos: 18.

Entre 1991 e 2001, observou-se na Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza uma perda populacional de 2,4%, à semelhança do observado na Galiza (-1,3%) mas ao contrário do registado para a região Norte de Portugal que exibiu um crescimento populacional de 6,2%. No conjunto da Euro-região, o crescimento populacional cifrou-se em 2,9%, aquém do ritmo de crescimento observado em Portugal e Espanha (5,0% e 5,1%, respectivamente).

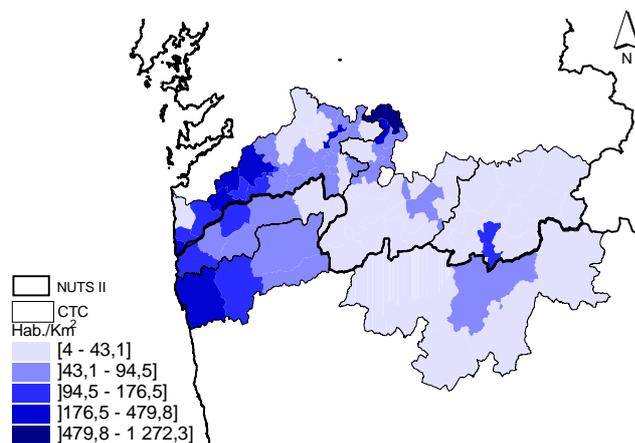
Assim, em 2001, na área de fronteira em questão residiam cerca de 714 mil indivíduos, correspondendo a 11,2% da população residente na respectiva Euro-região. A comunidade territorial de cooperação mais populosa era o Vale do Lima (47,1% da população da Área de Fronteira), seguindo-se-lhe o Vale do Minho (um terço do total). O Vale do Tâmega absorvia apenas um quinto da população residente nesta área.

Em 2001, no espaço territorial em análise, residiam 66 indivíduos por Km², traduzindo uma densidade populacional correspondente a metade da observada

para a Euro-região Norte de Portugal - Galiza. A relação, em termos de densidade de emprego, era de uma ordem de grandeza semelhante: 24 indivíduos empregados por Km², contra 53 na Euro-região.

A comunidade territorial do Vale do Lima apresentava uma maior densidade, quer em termos populacionais, quer de emprego, seguindo-se-lhe o Vale do Minho e, finalmente, o Vale do Tâmega. Ao nível concelhio, era a Ourense (no Vale do Lima) que correspondiam as densidades populacional e de emprego mais elevadas. Por seu turno, Vilarinho de Conso, no Vale do Tâmega, exibia as menores densidades populacional e de emprego. Acrescente-se, ainda, o facto de os concelhos situados mais próximos da faixa costeira se apresentarem, em geral, mais densamente povoados, seguindo o padrão observado para o conjunto da Euro-região.

Densidade populacional em 2001



... e envelhecido

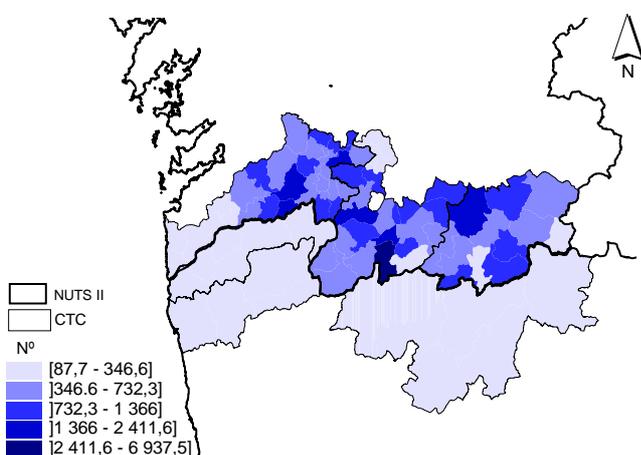
Na Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza, o envelhecimento populacional traduzia-se numa proporção de idosos superior à registada na Euro-região: 22,5% e 17%, respectivamente. Por seu turno,

o índice de envelhecimento correspondia a 157 idosos (indivíduos com 65 ou mais anos) por cada 100 jovens (indivíduos com menos de 15 anos), enquanto na Euro-região se ficava pelos 104. Entre as comunidades territoriais de cooperação, era ao Vale do Lima que cabia o índice de envelhecimento mais reduzido (141) e ao Vale do Tâmega o mais expressivo (181).

O parque de edifícios apresentava-se mais envelhecido no território galego do que no Norte de Portugal

O parque habitacional da Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza apresentava-se, em 2001, mais envelhecido do que o da Euro-região. Com efeito, o número de edifícios construídos antes de 1960 por cada 100 edifícios construídos entre 1991 e 2001 alcançava o valor de 222, enquanto na Euro-região era de 205.

Índice de envelhecimento dos edifícios em 2001



Cabe, porém, notar que o território espanhol apresentava índices de envelhecimento mais elevados que o território português. Por exemplo, no Norte de Portugal e na Galiza, aquele índice era de 136 e 387, respectivamente.

A zona de fronteira revela-se um espaço pouco escolarizado ...

A população residente na Área de Fronteira apresentava níveis de escolaridade inferiores aos da Euro-região em que se encontra inserida. Por exemplo, mais de 8% da população em idade activa¹ residente na Área de Fronteira, em 2001, não sabia ler nem escrever. Na Euro-região, essa proporção não atingia 6%. Por outro lado, atendendo à população com 25 ou mais anos com o ensino superior como nível de qualificação académica, a conclusão é semelhante: o desempenho da Área de Fronteira era inferior ao da Euro-região (7% contra 9%).

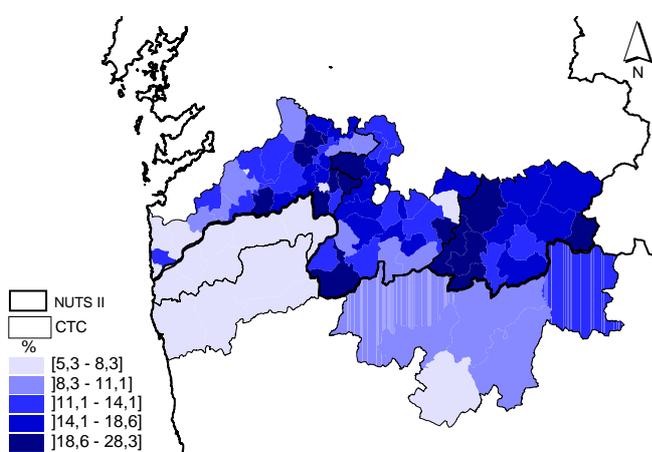
Em ambos os indicadores, o pior desempenho pertencia ao Vale do Tâmega: 14,5% dos indivíduos residentes em idade activa não sabia ler nem escrever e apenas 4,6% dos indivíduos residentes com 25 ou mais anos tinha concluído um nível de ensino superior. O Vale do Minho apresentava a menor proporção da população residente que, em 2001, não sabia ler nem escrever (6,5%), enquanto o Vale do Lima apresentava a percentagem mais expressiva de população com 25 ou mais anos com o ensino superior como nível de qualificação académica (9,5%).

A taxa de desemprego superava a média da Euro-região, em particular entre os jovens e as mulheres

A taxa de actividade (da população em idade activa) na Área de Fronteira era, em 2001, inferior à observada na Euro-região: 47,1% e 55%, respectivamente. Por outro lado, a taxa de desemprego superava a da Euro-região: 10,4% contra 9%. Esta diferença era ainda mais expressiva entre os

jovens e as mulheres, em particular, no Vale do Tâmega. Assim, sublinha-se que, em 2001, mais de um quinto dos jovens economicamente activos residentes nesta comunidade territorial de cooperação estavam desempregados e mais de 16% das mulheres economicamente activas residentes estavam, naquele ano, desempregadas.

Taxa de desemprego em 2001



O espaço de fronteira encontrava-se relativamente especializado na Agricultura, silvicultura e pesca, na Construção e nos Serviços, face à Euro-região

A população residente na Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza, que em 2001 se encontrava empregada, exercia a sua actividade maioritariamente nos *Serviços* (54,4%), sobretudo de natureza comercial (19,5%), aos quais se seguiam a *Indústria* (19,5%), a *Construção* (15,7%) e, com uma expressão menor, a *Agricultura, silvicultura e pesca* (10,4%). Esta repartição sectorial da mão-de-obra empregada, quando comparada com a da Euro-região, revela um espaço relativamente especializado na *Agricultura, silvicultura e pesca*, na *Construção* e nos *Serviços*.

O tecido empresarial apontava para uma concentração superior de microempresas

Do universo de empresas analisado (sector industrial, da construção e dos serviços), apenas 268 eram médias ou grandes empresas (com 50 ou mais pessoas ao serviço), traduzindo uma proporção de 0,5% (na Euro-região, esta proporção era de 0,7%). Do mesmo modo, a proporção de pequenas empresas era maior na Euro-região em relação ao observado na Área de Fronteira Norte de Portugal - Galiza, indiciando a existência, na zona de fronteira, de um tecido empresarial mais assente em microempresas (95,6% do total contra 94,1% na Euro-região). Esta análise permite identificar a comunidade territorial do Vale do Tâmega como a que apresentava a dimensão média das empresas mais reduzida.

Concelhos portugueses por Comunidade Territorial de Cooperação (CTC)

CTC Vale do Minho

Caminha
Melgaço
Monção
Paredes de Coura
Valença
Vila Nova de Cerveira

CTC Vale do Lima

Arcos de Valdevez
Ponte da Barca
Ponte de Lima
Viana do Castelo

CTC Vale do Tâmega

Boticas
Chaves
Montalegre
Valpaços
Vila Pouca de Aguiar
Vinhais

¹ No Norte de Portugal, 15 ou mais anos de idade; na Galiza, 16 ou mais anos de idade.